

# {k0} ~ Use o bônus de 5 BRL da Betfair

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Iraque aprovou lei que criminaliza relações homossexuais, causando indignação de defensores de direitos

O Iraque aprovou uma nova lei que penaliza relações homossexuais com até 15 anos de prisão, uma medida condenada por defensores de direitos como o mais recente ataque à comunidade LGBTQ do país.

O Parlamento iraquiano aprovou, no sábado, um projeto de lei que modifica uma lei anti-prostituição de 1988 para abranger atos como "promoção da homossexualidade" – agora passível de pena de prisão de até sete anos – e "mudanças biológicas de sexo baseadas {k0} desejos e inclinação pessoais".

Indivíduos transgêneros e médicos que realizam cirurgias de redesignação de gênero correm o risco de até três anos de prisão sob a nova lei, exceto nos casos de intervenção médica para "tratar defeitos de nascença para confirmar o sexo da pessoa" seguindo uma ordem judicial.

As penalidades são menos graves do que as inicialmente propostas por Raad al-Maliki, o legislador iraquiano independente que apresentou o projeto de lei {k0} agosto de 2024. Ele havia buscado impor penas de prisão perpétua e morte por relações homossexuais.

No entanto, a maioria esmagadora dos 170 legisladores presentes na sessão parlamentar de sábado – de um total de 329 – votou a favor da adoção da lei com as sentenças reduzidas.

Mohsen Al-Mandalawi, o porta-voz interino do parlamento, disse que a nova legislação tem como objetivo "proteger a trama moral" da sociedade.

"Não há lugar para a homossexualidade no Iraque, a terra de profetas, imames puros e santos rectos", disse Al-Mandalawi {k0} um comunicado à imprensa no sábado.

Samar, membro da comunidade LGBTQ de Bagdá, disse que a legislação é "injusta" e parte de uma "tendência maior" {k0} direção à homofobia no país.

Samar, que só está usando o primeiro nome por motivos de segurança, disse que ela e seus amigos sofreram múltiplos crimes relacionados à {k0} orientação sexual. Ela disse que uma amiga, uma mulher de Al-Diwaniah, foi envenenada pela {k0} própria família depois que eles souberam que ela era lésbica.

Muitos na comunidade LGBTQ, incluindo a própria Samar, estão desesperados para deixar o país, acrescentou.

"Eu tenho meu próprio negócio, que comecei há muito tempo, juntando dinheiro para que possa sair do Iraque, legal ou ilegalmente. Dada a pressão que estou sentindo, cheguei a um estado de desespero. Seja imigração ilegal; prefiro morrer no caminho do que ficar no Iraque", disse Samar. Samar também alegou que o voto sobre o projeto de lei foi adiado para que viesse depois da recent

---

## Partilha de casos

## Iraque aprovou lei que criminaliza relações homossexuais, causando indignação de defensores de direitos

O Iraque aprovou uma nova lei que penaliza relações homossexuais com até 15 anos de prisão, uma medida condenada por defensores de direitos como o mais recente ataque à comunidade

LGBTQ do país.

O Parlamento iraquiano aprovou, no sábado, um projeto de lei que modifica uma lei anti-prostituição de 1988 para abranger atos como "promoção da homossexualidade" – agora passível de pena de prisão de até sete anos – e "mudanças biológicas de sexo baseadas {k0} desejos e inclinação pessoais".

Indivíduos transgêneros e médicos que realizam cirurgias de redesignação de gênero correm o risco de até três anos de prisão sob a nova lei, exceto nos casos de intervenção médica para "tratar defeitos de nascença para confirmar o sexo da pessoa" seguindo uma ordem judicial.

As penalidades são menos graves do que as inicialmente propostas por Raad al-Maliki, o legislador iraquiano independente que apresentou o projeto de lei {k0} agosto de 2024. Ele havia buscado impor penas de prisão perpétua e morte por relações homossexuais.

No entanto, a maioria esmagadora dos 170 legisladores presentes na sessão parlamentar de sábado – de um total de 329 – votou a favor da adoção da lei com as sentenças reduzidas.

Mohsen Al-Mandalawi, o porta-voz interino do parlamento, disse que a nova legislação tem como objetivo "proteger a trama moral" da sociedade.

"Não há lugar para a homossexualidade no Iraque, a terra de profetas, imames puros e santos rectos", disse Al-Mandalawi {k0} um comunicado à imprensa no sábado.

Samar, membro da comunidade LGBTQ de Bagdá, disse que a legislação é "injusta" e parte de uma "tendência maior" {k0} direção à homofobia no país.

Samar, que só está usando o primeiro nome por motivos de segurança, disse que ela e seus amigos sofreram múltiplos crimes relacionados à {k0} orientação sexual. Ela disse que uma amiga, uma mulher de Al-Diwaniah, foi envenenada pela {k0} própria família depois que eles souberam que ela era lésbica.

Muitos na comunidade LGBTQ, incluindo a própria Samar, estão desesperados para deixar o país, acrescentou.

"Eu tenho meu próprio negócio, que comecei há muito tempo, juntando dinheiro para que possa sair do Iraque, legal ou ilegalmente. Dada a pressão que estou sentindo, cheguei a um estado de desespero. Seja imigração ilegal; prefiro morrer no caminho do que ficar no Iraque", disse Samar.

Samar também alegou que o voto sobre o projeto de lei foi adiado para que viesse depois da recent

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Iraque aprovou lei que criminaliza relações homossexuais, causando indignação de defensores de direitos

O Iraque aprovou uma nova lei que penaliza relações homossexuais com até 15 anos de prisão, uma medida condenada por defensores de direitos como o mais recente ataque à comunidade LGBTQ do país.

O Parlamento iraquiano aprovou, no sábado, um projeto de lei que modifica uma lei anti-prostituição de 1988 para abranger atos como "promoção da homossexualidade" – agora passível de pena de prisão de até sete anos – e "mudanças biológicas de sexo baseadas {k0} desejos e inclinação pessoais".

Indivíduos transgêneros e médicos que realizam cirurgias de redesignação de gênero correm o risco de até três anos de prisão sob a nova lei, exceto nos casos de intervenção médica para "tratar defeitos de nascença para confirmar o sexo da pessoa" seguindo uma ordem judicial.

As penalidades são menos graves do que as inicialmente propostas por Raad al-Maliki, o legislador iraquiano independente que apresentou o projeto de lei {k0} agosto de 2024. Ele havia buscado impor penas de prisão perpétua e morte por relações homossexuais.

No entanto, a maioria esmagadora dos 170 legisladores presentes na sessão parlamentar de sábado – de um total de 329 – votou a favor da adoção da lei com as sentenças reduzidas.

Mohsen Al-Mandalawi, o porta-voz interino do parlamento, disse que a nova legislação tem como objetivo "proteger a trama moral" da sociedade.

"Não há lugar para a homossexualidade no Iraque, a terra de profetas, imames puros e santos rectos", disse Al-Mandalawi **{k0}** um comunicado à imprensa no sábado.

Samar, membro da comunidade LGBTQ de Bagdá, disse que a legislação é "injusta" e parte de uma "tendência maior" **{k0}** direção à homofobia no país.

Samar, que só está usando o primeiro nome por motivos de segurança, disse que ela e seus amigos sofreram múltiplos crimes relacionados à **{k0}** orientação sexual. Ela disse que uma amiga, uma mulher de Al-Diwaniah, foi envenenada pela **{k0}** própria família depois que eles souberam que ela era lésbica.

Muitos na comunidade LGBTQ, incluindo a própria Samar, estão desesperados para deixar o país, acrescentou.

"Eu tenho meu próprio negócio, que comecei há muito tempo, juntando dinheiro para que possa sair do Iraque, legal ou ilegalmente. Dada a pressão que estou sentindo, cheguei a um estado de desespero. Seja imigração ilegal; prefiro morrer no caminho do que ficar no Iraque", disse Samar.

Samar também alegou que o voto sobre o projeto de lei foi adiado para que viesse depois da recent

---

## comentário do comentarista

### Iraque aprovou lei que criminaliza relações homossexuais, causando indignação de defensores de direitos

O Iraque aprovou uma nova lei que penaliza relações homossexuais com até 15 anos de prisão, uma medida condenada por defensores de direitos como o mais recente ataque à comunidade LGBTQ do país.

O Parlamento iraquiano aprovou, no sábado, um projeto de lei que modifica uma lei anti-prostituição de 1988 para abranger atos como "promoção da homossexualidade" – agora passível de pena de prisão de até sete anos – e "mudanças biológicas de sexo baseadas **{k0}** desejos e inclinação pessoais".

Indivíduos transgêneros e médicos que realizam cirurgias de redesignação de gênero correm o risco de até três anos de prisão sob a nova lei, exceto nos casos de intervenção médica para "tratar defeitos de nascença para confirmar o sexo da pessoa" seguindo uma ordem judicial.

As penalidades são menos graves do que as inicialmente propostas por Raad al-Maliki, o legislador iraquiano independente que apresentou o projeto de lei **{k0}** agosto de 2024. Ele havia buscado impor penas de prisão perpétua e morte por relações homossexuais.

No entanto, a maioria esmagadora dos 170 legisladores presentes na sessão parlamentar de sábado – de um total de 329 – votou a favor da adoção da lei com as sentenças reduzidas.

Mohsen Al-Mandalawi, o porta-voz interino do parlamento, disse que a nova legislação tem como objetivo "proteger a trama moral" da sociedade.

"Não há lugar para a homossexualidade no Iraque, a terra de profetas, imames puros e santos rectos", disse Al-Mandalawi **{k0}** um comunicado à imprensa no sábado.

Samar, membro da comunidade LGBTQ de Bagdá, disse que a legislação é "injusta" e parte de uma "tendência maior" **{k0}** direção à homofobia no país.

Samar, que só está usando o primeiro nome por motivos de segurança, disse que ela e seus amigos sofreram múltiplos crimes relacionados à **{k0}** orientação sexual. Ela disse que uma amiga, uma mulher de Al-Diwaniah, foi envenenada pela **{k0}** própria família depois que eles

souberam que ela era lésbica.

Muitos na comunidade LGBTQ, incluindo a própria Samar, estão desesperados para deixar o país, acrescentou.

"Eu tenho meu próprio negócio, que comecei há muito tempo, juntando dinheiro para que possa sair do Iraque, legal ou ilegalmente. Dada a pressão que estou sentindo, cheguei a um estado de desespero. Seja imigração ilegal; prefiro morrer no caminho do que ficar no Iraque", disse Samar. Samar também alegou que o voto sobre o projeto de lei foi adiado para que viesse depois da recent

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} ~ Use o bônus de 5 BRL da Betfair

Data de lançamento de: 2024-08-15

---

#### **Referências Bibliográficas:**

1. [chip leader poker](#)
2. [danske online casino](#)
3. [akamon ludijogos](#)
4. [resultados futebol virtual betano](#)